Ata número hum mil oitocentos e noventa e oito.

Aos sete dias do mês de maio, do ano de hum mil novecentos e oitenta e quatro, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Bento de Farias, secretariada pelo vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, presentes os vereadores: Pedro Mendes de Siqueira, Izolina Beira Floriano, João Deda, Antonio Ruiz Paloma, Manoel Silveira Xavier, Lisandro A. de Andrade, Daniel Coreluk, Celso Xavier, Cesar A. Leoni, Pedro F. / Bianchini Jr.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte::- Oficio do senhor prefeito Municipal, encaminhando para a apreciação da Casa o projeto de Lei Nº 006/84, que autoriza assinatura de convênio com o governo do Estado sôbre o PRAM. Requerimento da vereadora Izolina B. Floriano, solicitando envio de sugestão ao Senhor Prefeito Municipal para a construção de mais salas de aula e criação de 5as séries em diante na localidade da Colônia Municipal. Da Acampar, comunicando de posse do novo presidente. Do deputado Paulo Cesar Furiatti, comunicando a liberação de verbas para a escola Manoel Antonio Cunha e Abigail Cortes. Da Acampar solicitando o preenchimento de fichas de vereadores.

Livre a palavra, sobre o expediente, fez uso dela a vereadora Izolina, justificando o requerimento apresentado dizendo que: uma das grandes lutas em nosso País é o combate ao analfabetismo, e os meios de dar condições para que toda a juventude possa estudar e ter pelo menos.até a oitava série do primeiro grau concluida. Ao fazer esta sugestão ao Senhor Prefeito Municipal, está levando em consideração não só este fato, como também em atenção a pedidos / dos pais de alunos residentes em Colônia Municipal e adjacências. A construção de mais salas de aula na localidade se faz necessário bem como a criação da 5as, 6as, 7as, e 8as séries do 1º grau a exemplo do Mato Preto e Mariental, porque lá já existem o número suficiente de alunos para o inicio de uma ou duas quintas séries. Por se tratar de uma região um tanto distante, certas crianças não tem condições de concluir o curso ginasial na cidade. Estes são os motivos de seu requerimento que espera ser acatado pelo Executivo.

Com a palavra o vereador Bianchini, disse que, muito importante foram os assuntos lidos em expediente e que dizem respeito a educação. A educação é a base de tudo. Sem educação, sem escolas o que seria de uma nação . Congratula-se com a vereadora Izolina, pelo requerimento apresentado, pois realmente na Colônia Municipal há necessidade de instalação de uma 5a série do 1º grau, a exemplo do Mato Preto e Mariental. É uma satiafação ouvir um pedido destes principalmente nesta época ém que as escolas estão em atividade, é um atendimento que deve ser dado àquela comunidade. É bom também tomar conhecimento de que verbas éstão sendo liberadas para a escola Manoel Antonio da Cunha e para a escola Abigail Cortes. São du-

as escolas novas e que estão necessitando de ampliações e melhorias. A escola Abigail Cortes, localizada na Zona Urbana, está sem muro, o que vem causando uma preocupação muito grande devido a falta de segurança para as crianças. Estas verbas vão chegar em boa hora. Quanto ao oficio da Acampar a respeito do atendimento aos vereadores pelo IPE é muito importante. Ha algum tempo atrás solicitou ao IPE o credenciamento ou a criação de uma farmácia daquele instituto, em nossa cidade para atendimento ao funcionalismo, proporcionando-lhe oportunidade de aquisição de medicamentos mais baratos, a exemplo de outras cidades. Acredita que a semente foi lançada, e que um dia talvez este atendimento seja estendido à Lapa.

O vereador Manoel S. Xavier, sobre o assunto, disse que, foi feito um estudo e um levantamento pelo IPE, e eles chegaram a conclusão que na Lapa não comportaria uma farmácia daquele instituto, por existir um número pequeno de funcionários, 402 no total. Eles acharam que destes 402 não atingiria um atendimento a 10% deles durante o mês, sendo a praça deficiente.

Prosseguindo o vereador Bianchini, disse ficar satisfeito com a noticia dada pelo vereador Manoel, pois é sinal que alguma coisa já está sendo feita.

Como não houvesse matéria para a Ordem do Dia, o senhor Presidente deixou livre a palavra para explicações pessoais. Inicialmente fez uso dela o vereador Teider, dizendo que o assunto que iria abordar é um tanto quanto pessoal. Acredita que todos os senhores vereadores estão sabendo de um fato primeiro que está acontecendo na Lapa, em questão judicial. è um pedido de abertura de inquerito quanto a sua pessoa e dois juizes, um deles titular e outro substituto. Processo este movido pelo assistente jurídico da Prefeitura. Todos sabem também que existem muitas pessoas pobres, carentes que não tem condições, nem patrimônio e que quando por qualquer causa são processados são atendidos em sua defesa por um advogado designado pela justiça, gratuitamente. Houve um caso de um cidadão do interior que deu carona a alguém em seu trator. Por infelicidade a pessoa que era boia-fria, caiu do trator sob as rodas vindo a falecer. O poder publico considerou como homicidio não culposo, mas a pessoa tinha que se defender, no caso a defesa tinha que ser gratuita porque o cidadão não tinha recursos para pagar um advogado. Neste caso foi designado a assessor juridico da Prefeitura para fazer a defesa.

Neste ponto, o vefeador Manoel S. Xavier, solicitou um aparte dizendo que ao referir-se ao advogado defensor do réu, o ilustre vereador não deve citá-lo como assessor jurídico da Prefeitura, porque não é a prefeitura que está movendo o processo, mas sim o cidadão advogado.

Prosseguindo o vereador Teider, disse que o advogado designado pela justiça para defender o réu, disse aeste que não era obrigado a atender de graça e fez com que ele assinasse três notas promissórias para pagamento do defensor. O cidadão não tendo recursos fez uma coleta entre amigos de 30 mil cruzeiros e resgatou a primeira nota e foi ao juiz contando-lhe o ocorrido. O juiz então mandou

que o réu fizesse a denúncia por escrito, designando-lhe outro advogado, no caso o vereador, que fez a defesa gratuita e conseguiu a absolvição. Se o fez foi porque nunca se negou a atender gratuitamente alguém que realmente necessite de defesa e não tenha condições de pagar. A partir dai foi nomeado pelo juiz para fazer nova defesa e houve a publicação de um edital, que talvez seja do conhecimento dos senhores vereadores, alertando para a invalidade das outras notas promissórias assinadas pelo cidadão e de posse do advogado. Isto foi o que aconteceu e por isto está sendo processado juntamente com os dois juizes. Coloca-se à disposição dos senhores vereadores para quaisquer outros esclarecimentos, para que amanhã ou depois não surjam boatos que o seu mandato foi cassado bem como os dos juizes envolvidos. Qualquer dúvida que existir estará a disposições da presidencia e dos senhores vereadores para responder.

Com a palavra o vereador Manoel S. Xavier, disse ao vereador Teider que ao apartea-lo sua intenção foi apenas de alertar que o cidadão que está movendo o processo contra sua pessoa não o esta fazendo em nome da Prefeitura, por isto achou que não devia o mesmo ser citado como assessor juridico da Prefeitura, mas simplesmente como advogado. Quanto ao caso, é um assunto pessoal que já está na justiça, e que não devia nem ser trazido ao conhecimento desta Casa. Não quer dizer com isto que o vereador Teider não tenha razão, ele tem toda razão em se defender quanto as acusações que lhe são feitas, como qualquer cidadão tem. Só quer dizer mais uma vez que nada tem a ver o assunto com a assessoria juridica da Prefeitura. Prosseguindo o vereador Manoel S. Xavier, deu conhecimento ao plenário que talvez em atendimento, não a seus pedidos, mas os de diversas câmaras Municipais, a Sanepar reduziu o indice da taxa de água do comercial, pois segundo os talões que recebeu ela esta sendo cobrada exatamente o que a pessoa gasta e não a partir dos 15m3 como estava sendo cobrada, como gasto mínimo. Acha que valeu a pena seu pedido.

Com a palavra o vereador Cesar Leoni, disse que no seu entender, indiscutívelmente uma das metas que contribuirá para o desenvolvimento de nosso Municipio, sem dúvida alguma é a industria turistica. Foi pensando nisto que as gestões passadas procuraram empregar parte substancial de recursos próprios e subvenções dos governos, procurando criar uma infra estrutura básica para o incremento do turismo em nossa cidade. Diversas obras estão ai , palpáveis, e que são atração em nossa cidade. Uma delas é o Teatro São João, que igual a outras foi restaurados a Casa que serve para abrigar o Museu de Armas, a Casa da Cultura, também chamada Casa de Ney Braga, pelo muito que ele fez pela Lapa. A Casa Vermelha que vem se destacando como Centro de Artesanato e que é considerada como um cartão de vistia de nossa cidade e que vem dando oportunidade a muitas pessoas para poderem comerciar sua produção artesanal. Houve também a restauração da Casa de Câmara e Cadeia, a Casa do Cel. Lacerda foi doada a Fundação Pró-Memória. Este ciclo seria fechado com a construção de uma pousada, pois indiscutivelmente a Lapa necessita de um hotel de gabarito. Após muitos anos sem entrar no Museu de Armas ficou triste com ao ver a Casa sem a devida conservação. Cheia de goteiras, assoalho podre, em fim o descaso total. Segundo o zelador, por diversas vezes foi solicitado

à Prefeitura providências e estas não foram tomadas. Quer alertar aqui para que a liderança do Prefeito faça este alerta ao Executivo para que não aconteça o que já aconteceu , do proprietário retirar daqui o Museu de Armas por falta de apoio. De outra forma, deve dizer ao vereador Teider , à presidencia e aos demais vereadores , que entende ser a parte de explicações pessoais uma hora reservada para que todos os vereadores, se assim quizerem, abordar assuntos que acharem que lhes convem. É importante que o vereador faça usa dessa parte da sessão para trazer ao conhecimento fatos com ele ocorridos, sem ser aparteado. No tocante ao assunto abordado pelo vereador Teider, deve dizer que a verdade muito rapidamente se aclarecerá e a comunidade toda ficará sabendo quem é quem.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença dos vizitantes e dos senhores vereadores, encerrando a sessão a convocando outra para o dia 14 de maio a hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia- Primeira discussão:- Projeto de Lei nº 006/84, de autoria do Executivo Municipal que autoriza a assinatura de convênio com o governo do Estado, referente ao PRAM.

Para constar, eu Ana B.Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.